

RELATÓRIO ANUAL 2009

Mensagem da Diretoria

O ano de 2009 foi de consolidação. Imagem, ações e direcionamento alinhados para alcançar os resultados positivos que apresentamos neste relatório.

Procuramos consolidar a imagem da Eletros em jornais e revistas de grande circulação e, principalmente, na mídia especializada em fundos de pensão. Essa iniciativa nos permitiu uma abertura positiva e a exposição de nossos bons resultados, nossas perspectivas e avanços.

Em termos de ações, os destaques foram para a implementação do adicional de aposentadoria, resolvendo um passivo da Fundação junto a seus participantes; a estruturação da Eletros, do Eletros-Saúde e da Fabes em um endereço único; a adesão da EPE - Empresa de Pesquisa Energética como mais uma patrocinadora a confiar na competência da gestão da Eletros; as rentabilidades dos investimentos dos planos acima da meta traçada na política de investimento, recuperando os resultados após o turbulento ano de 2008; a aprovação do desbloqueio, ação em curso desde 2006 quando da aprovação do plano CD Eletrobras que deverá ser concluída ao longo de 2010, entre muitas outras citadas no decorrer deste relatório.

Por fim, o direcionamento de projetos iniciados em 2009 para conclusão ao longo de 2010, tais como a implementação dos perfis de investimento, oferecendo ao participante a opção de escolher entre o nível de risco que mais lhe convém; a estruturação dos investimentos alternativos, ainda pouco conhecidos no país e a alteração do regulamento do ONS, processo que abre para o participante uma maior adequação do plano às suas reais necessidades em termos de previdência.

2010: fechamento do ciclo da atual gestão com novos desafios pela frente.



Marco Aurélio Orrego da Costa e Silva
Presidente



Alice Valdez de Andrade Salomão
Diretora de Benefícios Previdenciários



Sylvio Murad Carolino dos Santos
Diretor Financeiro

- 
- 5** Fatos Relevantes
 - 8** Órgãos de Administração e Fiscalização
 - 12** Previdência
 - 15** Investimentos
 - 21** Demonstrativo Patrimonial por Plano
 - 27** Resumo da Política de Investimento 2010
 - 30** Eletros-Saúde
 - 33** Pareceres

FATOS RELEVANTES



Apresentamos nesta seção as principais realizações nas áreas de gestão, previdência, investimentos e saúde que refletem a preocupação da Eletros com a satisfação do seu participante, seu objetivo maior.

Plano de Previdência para EPE

A Empresa de Pesquisa Energética (EPE) é a mais nova patrocinadora dos planos de benefícios da Eletros.

Novo portal de Educação Financeira e Previdenciária

Lançado o portal de Educação Financeira e Previdenciária com o objetivo de munir o participante de informações previdenciárias e financeiras, facilitando, dessa forma, a sua participação no seu plano de previdência.

Novo Estatuto da Eletros

Alterações no Estatuto foram feitas para adaptá-lo à legislação vigente.

Sistema de Empréstimo Financeiro

Concluída a modernização do sistema de empréstimo financeiro, capaz de agilizar o atendimento e facilitar a solicitação do empréstimo.

Planos Diretores

Implementadas mudanças no organograma para atender melhor ao participante e aprimorar a produtividade das equipes internas.

Criada a Ouvidoria, cumprindo um objetivo da Fundação de oferecer um canal de comunicação exclusivo para o participante, assistido ou usuário.

Implementadas as atividades de Controles Internos para contribuir na definição de metodologia de trabalho, procedimentos e ferramentas para padronizar e documentar o controle dos processos das áreas.

Criada a Divisão de Relacionamento com o Participante, concentrando em um único setor os atendimentos previdenciários, financeiros e de saúde.

Endereço Único

Unificação da Eletros, Eletros-Saúde e Fabes em uma única sede, com novas instalações e novo conceito de organização.

Mudanças no Datacenter

Transferência dos servidores para um *datacenter* externo para melhorar a qualidade dos serviços de Tecnologia da Informação.

Nova tecnologia para a telefonia da Eletros

Instalação do novo sistema de telefonia, o *VoIP*, com objetivo de reduzir as despesas e propiciar um sistema mais moderno e eficiente de telefonia, principalmente com os participantes.

Adesão da Eletros ao Programa Pró-Equidade de Gêneros

Em iniciativa conjunta com outros fundos de pensão, a Eletros aderiu ao programa, buscando um ambiente de trabalho cada vez mais igualitário.

Sistema de Gestão para o Eletros-Saúde

Adquirido novo sistema de informática para o Eletros-Saúde e iniciadas as parametrizações para correta adequação à realidade do plano de saúde.

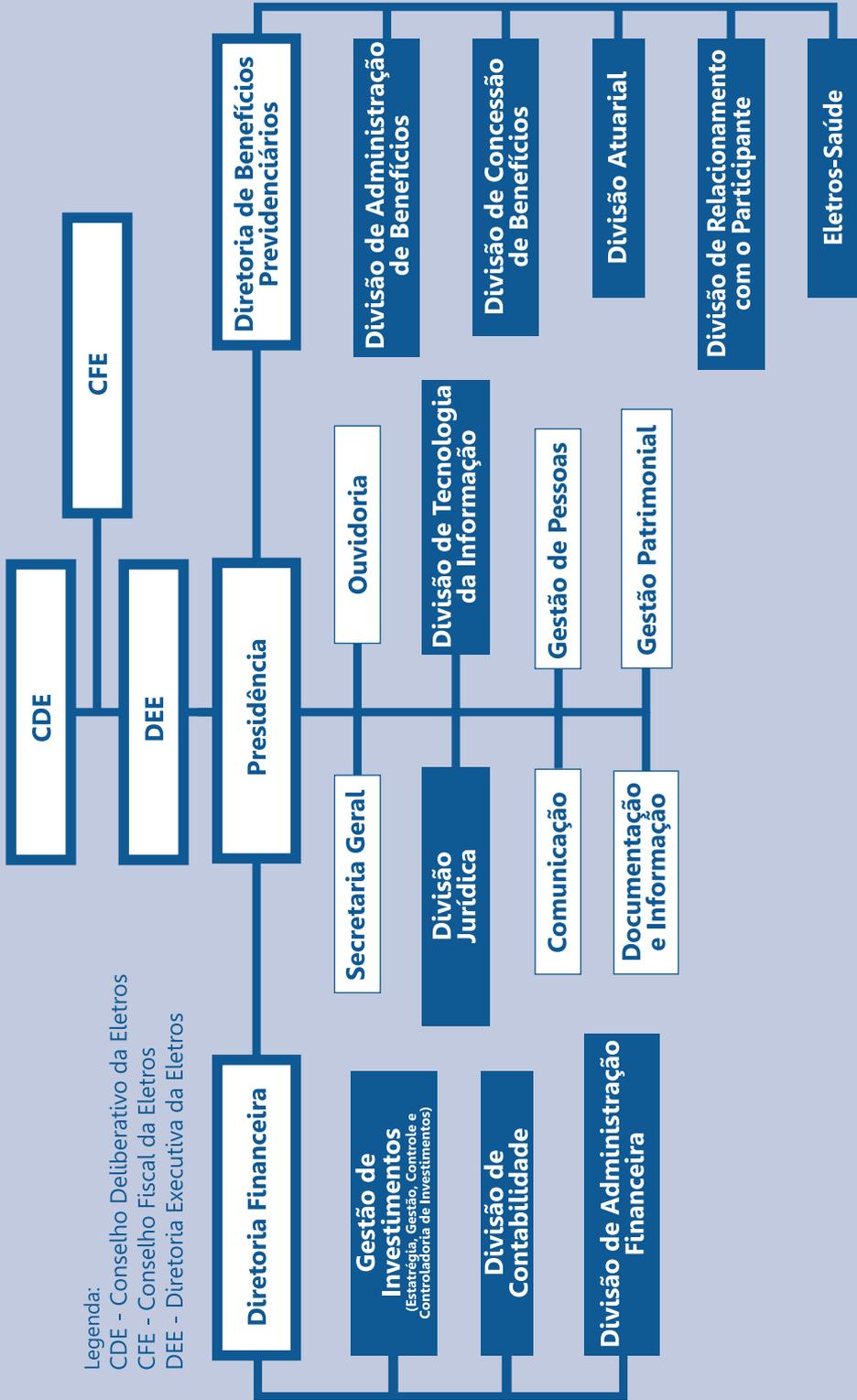
Novo Guia Eletros-Saúde

Lançado o novo livro do Guia Vida Saudável. Com nova formatação, traz a preocupação com a saúde do usuário e o cuidado contínuo, com informações sobre o uso adequado do plano e de toda a rede credenciada.

Aniversário do Eletros-Saúde

Eletros-Saúde fez 18 anos e homenageou os seus fundadores em evento realizado em abril.

Organograma



ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCALIZAÇÃO



Órgãos de Administração e Fiscalização em 31/12/2009

Nesta parte do relatório, apresentamos os órgãos estatutários da Eletros, responsáveis pela administração e fiscalização da Fundação, o Conselho Deliberativo (CDE), o Conselho Fiscal (CFE) e a Diretoria Executiva (DEE).

Junto com a composição do CDE, CFE e DEE, ilustramos também as principais realizações do ano que impactaram nossa comunidade.

Composição do Conselho Deliberativo, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva em 31/12/2009

Conselho Deliberativo - CDE

MEMBROS

Afrânio Barreira de Alencar Matos Filho - **Presidente**
Cleber José de Souza Villa Verde
Jack Nottingham Steiner
Marcos Roitman
Pedro Paulo da Cunha
Marcio Peres Silvado

SUPLENTES

Alecir Angelo Gomes Coelho
Aloysio Marques Pereira
Sergio Bondarovsky
Haroldo Ferreira Leite
Juvonor Pereira da Silva Júnior
Gilson Mussi Machado

Diretoria Executiva - DEE

MEMBROS

Marco Aurélio Orrego da Costa e Silva
Alice Valderez de Andrade Salomão
Sylvio Murad Carolino dos Santos

CARGO

Presidente
Diretora de Benefícios Previdenciários
Diretor Financeiro

Conselho Fiscal - CFE

MEMBROS

Homero Gonçalves de Andrade - **Presidente**
Antônio Marques de Jesus
Antonio João Queiroz Lima
José dos Santos Maia

SUPLENTES

Quirino Ponton Swensson
Paulo Roberto Rodrigues
Raquel Mazal Krauss
Rosane Barboza da Silva

Principais realizações

Conselho Deliberativo da Eletros - CDE

- Aprovação do processo de adesão e implantação do plano de benefícios específico para a Empresa de Pesquisa Energética - EPE.
- O CDE aprovou a manutenção até 31.12.09 da reabertura das inscrições do plano Eletros-Saúde, restrita aos participantes e assistidos previdenciários da Eletros, seus cônjuges e seus descendentes diretos, até o primeiro grau, que integram a cota familiar do Plano, conforme o regulamento.
- Aprovação das alterações do regulamento específico do plano de previdência da Eletros para o Operador Nacional do Sistema Elétrico - o CDE aprovou o novo regulamento consolidado com as alterações requeridas pelo ONS e o mesmo foi encaminhado para a Secretaria de Previdência Complementar.
- Aprovação das alterações no estatuto da Eletros - o CDE aprovou o novo estatuto

consolidado, cuja última edição tinha sido aprovada em 2002. As principais alterações consistiram na adequação à legislação aplicável mais recente, bem como aperfeiçoamento da redação, tornando seu texto mais moderno.

- Aprovação das propostas de regulamento e de convênio de adesão com as Centrais Elétricas de Rondônia – CERON, o que ainda depende das aprovações regulatórias concernentes.
- Aprovação da nova norma abrangendo recrutamento e seleção - o CDE aprovou a nova norma de seleção para o quadro de pessoal da Eletros, admissão de pessoal e requisição de pessoal (Diretores nomeados pelo CDE) às patrocinadoras.
- Aprovação da nova estrutura organizacional da Eletros.
- Aprovação do orçamento para 2010.
- Aprovação do regulamento do plano de Gestão Administrativa, de acordo com a Resolução CGPC 29/2009, e com base em proposta da Diretoria Executiva da Eletros.
- Aprovação da política de investimento para 2010 dos planos de benefícios administrados pela Eletros: plano de benefício definido Eletrobras, Cepel e Eletros; plano de contribuição definida Eletrobras, Cepel e Eletros; plano de contribuição definida do Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS. Considerando que o processo de adesão da EPE à Eletros fora aprovado em 13.11.09, posteriormente à data da emissão da Resolução 3.792/09, conforme seu art. 54, a entidade ficou dispensada de elaborar a política de investimento do Plano EPE para o exercício de 2010, já que se trata de um novo plano.

Conselho Fiscal da Eletros - CFE

Composto por um total de quatro membros e respectivos suplentes, é o órgão de apoio ao controle interno e de fiscalização das atividades econômico-financeiras da Eletros. O período de mandato dos membros do CFE é de quatro anos apenas, vedada a recondução. As competências do CFE encontram-se dispostas no artigo 46 do Estatuto. Dentre suas atribuições estatutárias, destacam-se as seguintes:

- Examinar e emitir parecer sobre os balancetes trimestrais.
- Examinar e emitir parecer sobre as atividades econômico-financeiras, tomando por base o relatório de atividades e as demonstrações financeiras anuais.
- Conforme art. 19 da Resolução CGPC 13/2004, o CFE emite, com apoio das áreas, relatório de controles internos, pelo menos semestralmente, que contempla, no mínimo:
 - a) as conclusões dos exames efetuados, inclusive sobre a aderência da gestão dos recursos garantidores dos planos de benefícios às normas em vigor e à política de investimentos, a aderência das premissas e hipóteses atuariais e a execução orçamentária;
 - b) as recomendações a respeito de eventuais deficiências, com o estabelecimento de cronograma de saneamento das mesmas, quando for o caso;
 - c) análise de manifestação dos responsáveis pelas correspondentes áreas, a respeito das deficiências encontradas em verificações anteriores, bem como análise das medidas efetivamente adotadas para saná-las.

As conclusões, recomendações, análises e manifestações relativas ao relatório de controles internos semestralmente emitido pelo CFE são levadas em tempo hábil ao conhecimento do CDE, a quem cabe decidir sobre as providências que eventualmente devam ser adotadas.

Diretoria Executiva da Eletros - DEE

Além de submeter ao CDE as propostas de matérias para deliberações, cabe ressaltar que em 2009 a DEE coordenou ações traçadas no Planejamento Estratégico, contendo medidas e estudos aplicados na Eletros. Dentre elas, a concentração de todas as atividades da Eletros em um único endereço, com melhor ganho de eficiência e sinergia, visando sempre um melhor atendimento a toda a comunidade de participantes, assistidos e usuários do Eletros-Saúde. As páginas a seguir apresentam os resultados das ações coordenadas pela DEE ao longo do ano.

PREVIDÊNCIA



A previdência da Eletros é o tema desta seção. Os números de participantes de cada plano, as contribuições recebidas dos participantes e das patrocinadoras e os desembolsos com o pagamento dos benefícios pela Eletros serão apresentados a seguir.

No primeiro semestre de 2009, a Eletros celebrou acordo do adicional de aposentadoria com 968 participantes assistidos do plano de BD, os quais tiveram o cálculo dos benefícios alterados pela Constituição Federal de 1988 e desvinculado do valor do salário mínimo. Seguindo a orientação do atuário do plano, em razão do déficit verificado no BD Eletrobras, os participantes que migraram para o CD Eletrobras só terão o seu benefício majorado do adicional ao longo de 2010.

O déficit do plano BD surgiu em 2008 em razão de dois fatos ocorridos naquele ano: a rentabilidade dos investimentos do plano aquém da necessária, como consequência da crise internacional, e do reconhecimento do acordo de adicional de aposentadoria, que elevou o passivo atuarial. Contudo, a esses fatos somam-se outros fatores atuariais que vinham contribuindo para o desequilíbrio, tais como o aumento real do salário dos empregados da patrocinadora e a adoção de metodologia mais conservadora para cálculo da reserva matemática dos benefícios a conceder, em virtude do fechamento do plano.

Mesmo tendo alcançado a rentabilidade prevista na política de investimento, o déficit permaneceu em 2009, ou seja, se manteve pelo segundo ano consecutivo. Pela legislação vigente, essa sequência de déficits, independente do valor e das causas que a originou, requer um plano de equacionamento, na forma, prazos, valores e condições definidos pelo atuário do plano e aprovados pelo CDE.

Por fim, é de se destacar os desligamentos de empregados da Eletrobras em decorrência do programa de demissão voluntária daquela patrocinadora. Foram registrados 80 pedidos de aposentadoria da Previdência Social, totalizando 175 pedidos desde o início do programa, cujos benefícios foram requeridos pela Eletros, por força do convênio firmado.

Participantes	
BD Eletrobras	
Dezembro 2009	
Total de Participantes Ativos	444
Eletrobras	229
Cepel	170
Eletros	8
BPD (<i>Vesting</i>)	35
Autopatrocinator	2
Total de Assistidos	1.629
Participantes Assistidos	1.308
Benefícios de Pensão por Morte	321
TOTAL	2.073

Participantes	
CD Eletrobras	
Dezembro 2009	
Total de Participantes Ativos	1.339
Eletrobras	799
Cepel	322
Eletros	105
BPD (<i>Vesting</i>)	59
Autopatrocinator	54
Total de Assistidos	101
Participantes Assistidos	98
Benefícios de Pensão por Morte	3
TOTAL	1.440

Participantes

CD ONS		Dezembro 2009
Total de Participantes Ativos		845
ONS		785
BPD (<i>Vesting</i>)		15
Autopatrocinator		45
Total de Assistidos		16
Participantes Assistidos		11
Benefícios de Pensão por Morte		5
TOTAL		861

Participantes

CV EPE		Dezembro 2009
Total de Participantes Ativos		137
EPE		137
BPD (<i>Vesting</i>)		-
Autopatrocinator		-
Total de Assistidos		-
Participantes Assistidos		-
Benefícios de Pensão por Morte		-
TOTAL		137

Benefícios em 2009

	BD Eletrobras	CD Eletrobras	R\$ mil CD ONS
Assistidos			
Pagamento Mensal	116.669	5.298	184
Acordo Adicional	37.580	-	-
Pagamento Único	-	1.292	0
Pensionistas			
Pagamento Mensal	15.322	123	136
Acordo Adicional	2.124	-	-
Total	171.695	6.713	320

Contribuições em 2009

	BD Eletrobras	CD Eletrobras	R\$ mil CD ONS
Patrocinadoras	5.609	13.468	6.468
Participantes	10.228	13.639	7.440
Total	15.837	27.107	13.908

INVESTIMENTOS



No decorrer desta seção, os participantes verão as informações sobre os investimentos da Eletros. Será possível consultar as rentabilidades auferidas em cada plano, o patrimônio da Eletros e a composição das carteiras de renda fixa e renda variável.

Ao final de 2008, com os planos de previdência apresentando rentabilidades aquém das metas previstas, em consequência principalmente da grave crise econômica mundial, o Conselho Deliberativo aprovou a política de investimento de 2009, cujo destaque era o compromisso assumido pela gestão com os participantes para a recuperação dos resultados.

Diante de um cenário de incertezas e de um momento de volatilidade no mercado financeiro, a Eletros manteve uma postura de prudência frente aos seus investimentos. Mesmo considerando que os fundamentos da economia brasileira se destacavam no cenário internacional, a estratégia adotada foi de manter a alocação dos investimentos nos planos de previdência e aguardar o melhor momento para tomar decisões que proporcionassem a recuperação de resultados e o alcance das metas previstas na política de investimento.

A recuperação do valor dos investimentos em 2009 foi expressiva, principalmente a do segmento de renda variável, cuja rentabilidade superou as expectativas para o ano. Embora mais moderado, a renda fixa e os imóveis também apresentaram bom desempenho, enquanto o segmento de empréstimos aos participantes ficou dentro do patamar esperado.

A Eletros encerrou o exercício de 2009 com rentabilidade significativa nos planos de benefícios, principalmente se comparada à do ano anterior, superou em grande parte as metas da política de investimento aprovada pelo CDE e permitiu que o compromisso com a recuperação de resultados fosse alcançado.

Rentabilidade prevista x realizada

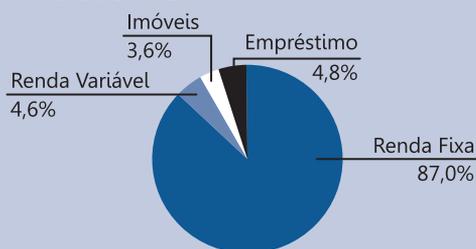
Plano	Meta de rentabilidade da política de investimento de 2009	Rentabilidade alcançada em 2009
BD Eletrobras	15,2%	15,2%
CD Saldado Eletrobras	13,9%	13,8%
CD Puro Eletrobras	15,7%	17,0%
CD ONS	15,7%	18,1%

Obs: O INPC acumulado de 2009 foi 4,1%.

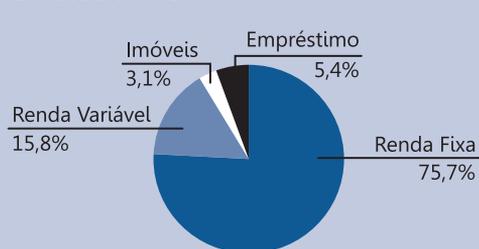
Posição dos investimentos por planos

	R\$ mil/Dezembro 2009			
	BD Eletrobras	CD Eletrobras	CD ONS	CV EPE
Renda Fixa	1.363.858	487.818	78.378	1.074
Renda Variável	71.850	101.780	25.816	0
Imóveis	55.925	19.768	0	0
Empréstimo	74.521	34.768	6.328	0
Total	1.566.154	644.134	110.522	1.074

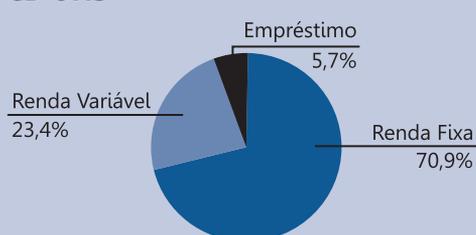
BD Eletrobras



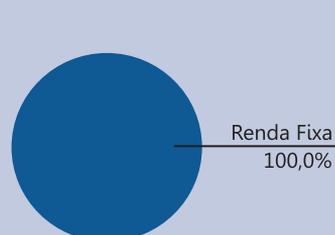
CD Eletrobras



CD ONS



CV EPE



Atendendo à Resolução nº 3.792 do Conselho Monetário Nacional, que regula os limites de investimentos das entidades fechadas de previdência complementar, assim como a Instrução SPC nº 21, que regula a divulgação de informações, apresentamos abaixo o Demonstrativo de Investimentos referente ao ano de 2009.

Enquadramento					
Descrição	Limite 3792	BD Eletrobras 31/12/2009	CD Eletrobras 31/12/2009	CD ONS 31/12/2009	CV EPE 31/12/2009
Investimentos (R\$ Mil)	-	1.566.154	644.134	110.522	1.074
% do total de investimentos	-	65,56%	26,97%	4,63%	0,04%
Investimentos em Renda Fixa (R\$ Mil)	-	1.363.858	487.818	78.378	1.074
% Renda Fixa Total	100%	87,08%	75,73%	70,93%	100,00%
% Títulos Públicos Federais	100%	51,19%	30,55%	32,01%	35,49%
% Outros Títulos de Renda Fixa	80%	35,89%	45,18%	38,92%	64,51%
Investimentos em Renda Variável (R\$ Mil)	-	71.850	101.780	25.816	0
% Renda Variável Total	70%	4,59%	15,80%	23,35%	0,00%
% Novo Mercado	70%	1,60%	2,90%	3,16%	0,00%
% Nível 2	60%	0,10%	0,39%	0,64%	0,00%
% Nível 1	50%	1,69%	7,55%	11,93%	0,00%
% Bovespa Mais	45%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
% Outras Ações	35%	1,20%	4,96%	7,62%	0,00%
Investimentos Estruturados (R\$ mil)	-	0	0	0	0
% Investimentos Estruturados Total	20%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Investimentos no Exterior (R\$ mil)	-	0	0	0	0
% Investimentos no Exterior Total	10%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Investimentos em Imóveis (R\$ Mil)	-	55.925	19.768	0	0
% Imóveis Total	8%	3,57%	3,07%	0,00%	0,00%
Empréstimos e Financiamentos (R\$ Mil)	-	74.521	34.768	6.328	0
% Empréstimos e Financiamentos Total	15%	4,76%	5,40%	5,72%	0,00%

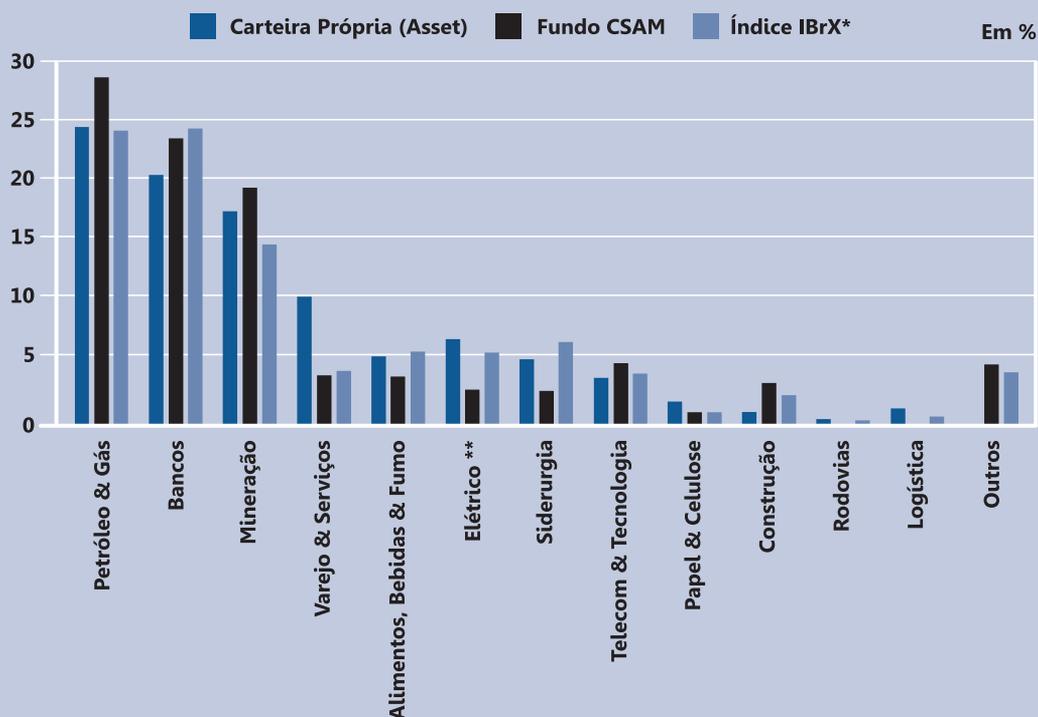
Investimentos por modalidade de aplicação								
Planos	BD Eletrobras		CD Eletrobras		CD ONS		CV EPE	
	R\$ mil	%	R\$ mil	%	R\$ mil	%	R\$ mil	%
Investimentos em Renda Fixa	1.363.858	87,08%	487.818	75,73%	78.378	70,92%	1.074	100%
Notas Tesouro Nacional	581.706	-	22.281	-	7.510	-	-	-
Poupança	16	-	-	-	-	-	-	-
Letras Hipotecárias	132.170	-	-	-	-	-	-	-
Fundos de Renda Fixa	613.267	-	465.537	-	70.868	-	1.074	-
Debêntures Não Conversíveis	36.699	-	-	-	-	-	-	-
Investimentos em Renda Variável	71.850	4,59%	101.780	15,80%	25.816	23,35%	0	0%
Mercado a Vista	62.533	-	84.986	-	21.401	-	-	-
Bonus de Subscrição	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundos de Ações	9.317	-	16.794	-	4.415	-	-	-
Investimentos em Imóveis	55.925	3,57%	19.768	3,07%	0	0%	0	0%
Imóveis para Aluguel e Renda	52.276	-	18.478	-	-	-	-	-
Imóveis de Uso Próprio	2.214	-	782	-	-	-	-	-
Outros valores	1.435	-	508	-	-	-	-	-
Empréstimos	74.521	4,76%	34.768	5,40%	6.328	5,73%	0	0%
Emergência	201	-	104	-	-	-	-	-
Financeiro	68.218	-	35.165	-	6.381	-	-	-
Vesting	6.982	-	-	-	-	-	-	-
FABES	18	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para Devedores Duvidosos	(898)	-	(501)	-	(53)	-	-	-
Total dos Investimentos	1.566.154	100%	644.134	100%	110.522	100%	1.074	100%

Ativos de renda variável - Carteira Própria (Asset)

Ações	Quantidade	Preço	Financeiro (R\$ mil)	Mercado(%)
PETROBRAS PN	954.576	36,69	35.023	24,42%
ITAUSA PN N1	1.619.574	11,85	19.192	13,38%
BRADSPAR PN N1	385.100	38,53	14.838	10,35%
VALE R DOCE ON N1	207.408	49,5	10.267	7,16%
BRADESCO PN N1	277.050	36,38	10.079	7,03%
GERDAU PN N1	205.100	29,14	5.977	4,17%
LOJAS AMERIC PN	297.900	15,53	4.626	3,23%
PÃO DE AÇUCAR PNA N1	70.199	65,02	4.564	3,18%
BRASIL TELECOM PN N1	262.500	16,75	4.397	3,07%
AMBEV PN	21.000	174,5	3.665	2,56%
COPEL PNB	87.300	37,04	3.234	2,25%
CEMIG PN N1	93.427	31,6	2.952	2,06%
SUZANO PAPEL PNA N1	133.500	20,5	2.737	1,91%
TRACTEBEL ON NM	121.500	21,53	2.616	1,82%
BRF FOODS ON NM	48.792	45,37	2.214	1,54%
ALL AMER LATUNT N2	123.900	16,3	2.020	1,41%
SID NACIONAL ON	32.700	56	1.831	1,28%
BR MALLS PAR ON	81.000	21,5	1.742	1,21%
MARFRIG ON NM	83.600	19,12	1.598	1,11%
LOJAS RENNERT ON NM	37.200	39,3	1.462	1,02%
REDECARD ON NM	49.400	29	1.433	1,00%
TIM PART S/A PN	247.800	5,12	1.269	0,88%
ROSSI RESID ON NM	56.700	15,3	868	0,60%
CPFL ENERGIA ON NM	23.000	35,31	812	0,57%
CCR RODOVIAS ON NM	20.100	39,89	802	0,56%
MRVE ON NM	53.700	14,1	757	0,53%
NATURA ON NM	18.100	36,31	657	0,46%
HYPERMARCAS SA ON NM	15.300	40	612	0,43%
ELETROPAULO PNB N2	14.300	34,5	493	0,34%
B2W CGV ON NM	7.800	47,8	373	0,26%
PACUCAR-CBD	4.845	65,02	315	0,22%
Total de Mercado	-	-	143.423	100,00%
Gestão Terceirizada				
Fundo CSAM	2.143.215	14,24	30.526	100,00%
Total do Mercado			30.526	100,00%
Carteiras Especiais				
ENERGIAS DO BRASIL ON	702.646	33,55	23.575	92,46%
GTD ON	7.722.466	0,11	877	3,44%
GTD PN	6.932.466	0,11	788	3,09%
Total do Mercado			25.240	98,99%
Outros Valores*	258.803	1,00	259	1,01%
Total Geral	-	-	199.447	-

(*) Referente aos dividendos, juros sobre capital e valores de compra/venda de ações negociadas.

Composição da carteira de renda variável por setores



(*) Índice de referência para Carteira de Ações.

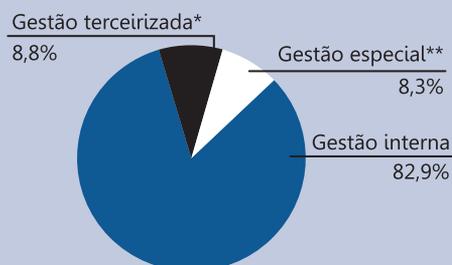
(**) As ações das Carteiras Especiais não estão alocadas nessa distribuição.

Ativos de renda fixa

Ativos	Fundos de Investimentos						R\$ mil	
	Eletros	Estratégica	Votorantim	Bradesco	Alfa	Bradesco	Total	%
						ANS		
CDB-Pós	-	-	91.633	86.773	97.558	-	275.964	13,81
Debêntures	36.699	-	124.269	70.341	258.964	-	490.273	24,54
LFT	-	-	-	-	-	700	700	0,04
Letras Hipotecárias	132.170	-	-	-	-	-	132.170	6,61
NP	-	-	-	21.143	-	-	21.143	1,06
NTN-B	284.622	29.791	-	62.437	-	-	376.850	18,86
NTN-C	297.086	-	-	-	-	-	297.086	14,87
Over	-	-	77.208	111.112	196.114	-	384.434	19,24
Poupança	16	-	-	-	-	-	16	0
Fundo FIDC	-	-	19.615	-	-	-	19.615	0,98
Total	750.591	29.791	312.725	351.806	552.636	700	1.998.251	100,0
%	37,56	1,49	15,65	17,61	27,66	0,04	100,0	

Distribuição dos recursos entre gestão interna e terceirizada

Renda Variável



(*) Fundo Credit Suisse IBX-e

(**) Energias do Brasil, GTD ON, GTD PN e Dividendos

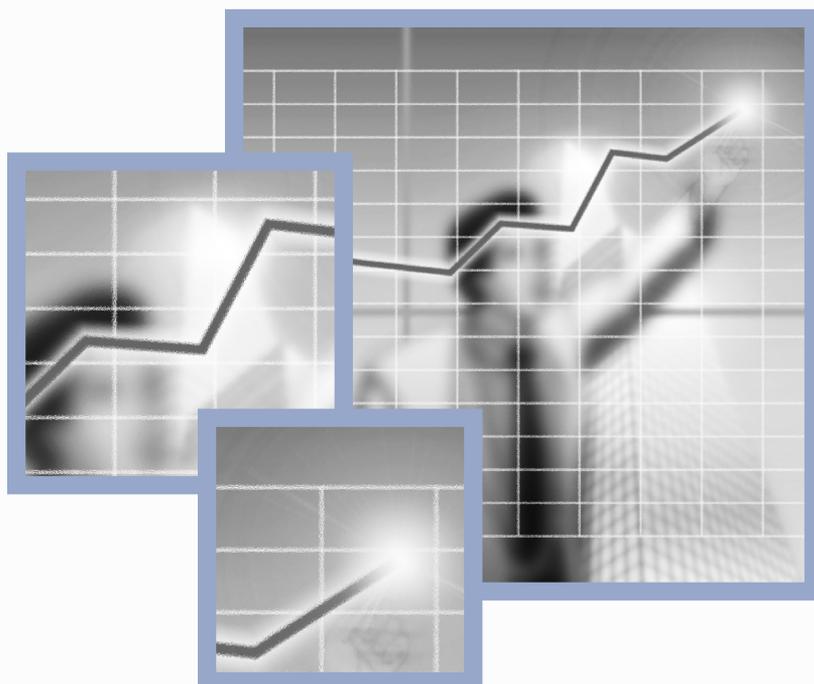
Renda Fixa

Gestão interna		
Em R\$ mil	%	
Carteira Eletros	750.591	37,56%
Carteira Estratégica	29.791	1,49%
Total Gestão Interna		39,1%
Gestão terceirizada		
Em R\$ mil	%	
Fundo Votorantim	312.725	15,65%
Fundo Bradesco	351.807	17,61%
Fundo Alfa	552.637	27,66%
Fundo Bradesco ANS	700	0,04%
Total Gestão Terceirizada		60,9%

Despesas totais

	FIF's Renda Fixa	FIA Renda Variável	Carteira Própria	Total
Despesas Diretas de Investimento				
ANBID	11.865	1.086	-	12.951
ANDIMA	32	-	-	32
Auditoria	16.251	6.370	-	22.621
Cartório	253	-	-	253
CETIP	15.457	4.348	17.534	37.339
Controladoria	29.387	696	22.405	52.488
Corretagem	-	180.135	518.200	698.335
Custódia	117.548	2.785	89.620	209.952
Gestão	192.627	111.412	-	304.039
SELIC	15.592	1.200	18.992	35.784
Taxa CBLC	-	806	3.731	4.537
Taxa CVM	107.520	11.302	-	118.822
Taxa de Bolsa	-	2.349	-	2.349
Taxa de Permanência	-	17	-	17
TOTAL	506.531	322.506	670.482	1.499.519
	Previdencial	Investimentos	Assistencial	Total
Despesas Administrativas				
Pessoal e Encargos	5.357.217	8.596.500	359.119	14.312.835
Despesas Gerais	802.235	1.287.312	53.777	2.143.324
Serviços de Terceiros	1.008.198	1.617.812	67.584	2.693.594
Consultoria	695.634	1.116.255	46.631	
Auditoria	18.864	30.271	1.265	
Outros	293.699	471.287	19.688	
TOTAL	7.167.649	11.501.624	480.480	19.149.753

DEMONSTRATIVO PATRIMONIAL POR PLANO



A Demonstração Patrimonial e de Resultados dos planos de benefícios de natureza previdência e assistencial, tem como objetivo informar ao participante a situação financeira de cada plano de benefício administrado pela Eletros, em 31 de dezembro de 2009 e de 2008.

Demonstração patrimonial e de resultados de plano de benefícios de natureza previdencial - Plano BD Eletrobras

Em R\$

	2009	2008
Ativo	1.579.998.869,40	1.565.445.185,96
Disponível	20.742,81	13.399,00
Contas a receber	13.811.521,60	13.483.582,73
Aplicações	1.566.166.604,99	1.551.948.204,23
- Renda Fixa	1.363.858.469,61	1.258.266.213,13
- Renda Variável	71.849.553,23	160.804.132,43
- Imóveis	55.936.744,20	57.991.221,70
- Empréstimos	74.521.837,95	74.886.636,97
Passivo	1.579.998.869,40	1.565.445.185,96
Contas a pagar	25.454.890,49	47.487.348,93
Valores em litígio	7.145.000,00	4.641.242,79
Compromissos com participantes e assistidos	1.637.594.185,83	1.620.941.413,89
Fundos	4.332.091,98	304.310,26
Equilíbrio técnico	-94.527.298,90	-107.929.129,91
- Resultados realizados	-94.527.298,90	-107.929.129,91
- Superávit/Deficit técnico	-94.527.298,90	-107.929.129,91
Demonstração de resultados		
Contribuições	31.264.098,76	27.662.445,28
Benefícios	-206.205.365,83	-316.357.290,70
Rendimentos das aplicações	222.331.868,45	39.425.870,15
Recursos líquidos	47.390.601,38	-249.268.975,27
Despesas com administração	-9.123.277,05	-8.828.475,06
Utilização de valores em litígio	-4.184.939,66	1.847.100,80
Compromissos com participantes e assistidos	-16.652.771,94	-155.293.933,58
Formação de fundos para riscos futuros	-4.027.781,72	951.567,81
Superávit (Déficit) técnico do exercício	13.401.831,01	-410.592.715,30

Comentários sobre a rentabilidade do plano:

A rentabilidade nominal dos investimentos do Plano BD Eletrobras, aferida pelo sistema de cotas, ao longo de 2009, foi de 15,18%, ficando acima da variação do INPC em 10,63%. Em 2008, correspondeu a 2,32%, equivalente a - 3,91% abaixo da variação do INPC do ano.

Comentários sobre o custeio administrativo do plano:

Fontes de custeio:

- (1) Sobrecarga Administrativa das Patrocinadoras e dos Participantes correspondente a 3% das contribuições vertidas ao Plano;
- (2) Taxa de Administração correspondente a 0,5% dos investimentos líquidos do Plano.

Demonstração patrimonial e de resultados de plano de benefícios de natureza previdencial - Plano CD Eletrobras

Em R\$

	2009	2008
Ativo	<u>646.853.822,36</u>	<u>497.768.460,30</u>
Disponível	86.199,79	28.028,75
Contas a receber	2.627.571,01	2.252.293,34
Aplicações	<u>644.140.051,56</u>	<u>495.488.138,21</u>
- Renda Fixa	487.818.883,23	375.241.825,32
- Renda Variável	101.780.423,49	74.441.978,26
- Imóveis	19.772.269,74	18.177.745,57
- Empréstimos	34.768.475,10	27.626.589,06
Passivo	<u>646.853.822,36</u>	<u>497.768.460,30</u>
Contas a pagar	152.804,06	1.333.697,93
Compromissos com participantes e assistidos	646.233.739,04	496.122.317,81
Fundos	467.279,26	312.444,56
Demonstração de resultados		
Contribuições	77.953.854,92	155.454.346,03
Benefícios	-8.443.791,54	-64.992.979,30
Rendimentos das aplicações	<u>84.450.378,37</u>	<u>-13.845.403,54</u>
Recursos líquidos	153.960.441,75	76.615.963,19
Despesas com administração	-3.694.190,87	-2.793.837,32
Utilização de valores em litígio	5,05	1.448.389,84
Compromissos com participantes e assistidos	-150.111.421,23	-74.958.071,15
Formação de fundos para riscos futuros	-154.834,70	-312.444,56

Comentários sobre a rentabilidade do plano:

A rentabilidade nominal dos investimentos do Plano CD Eletrobras, aferida pelo sistema de cotas, ao longo de 2009, foi de 16,11%, ficando acima da variação do INPC em 11,53%. Em 2008, correspondeu a -1,59%, equivalente a -7,58% abaixo da variação do INPC do ano.

Comentários sobre o custeio administrativo do plano:

Fontes de custeio:

- (1) Sobrecarga Administrativa das Patrocinadoras e dos Participantes correspondente a 3% das contribuições vertidas ao Plano;
- (2) Taxa de Administração correspondente a 0,5% dos investimentos líquidos do Plano.

Demonstração patrimonial e de resultados de plano de benefícios de natureza previdencial - Plano CD ONS

	Em R\$	
	2009	2008
Ativo	<u>112.922.553,88</u>	<u>84.519.194,71</u>
Disponível	23.370,28	12.284,62
Contas a receber	2.376.641,98	2.099.136,12
Aplicações	<u>110.522.541,62</u>	<u>82.407.773,97</u>
- Renda Fixa	78.378.117,15	61.489.849,86
- Renda Variável	25.816.518,45	15.376.748,71
- Empréstimos	6.327.906,02	5.541.175,40
Passivo	<u>112.922.553,88</u>	<u>84.519.194,71</u>
Contas a pagar	145.239,99	406.497,94
Compromissos com participantes e assistidos	112.398.925,24	83.774.655,76
Fundos	378.388,65	338.041,01
Demonstração de resultados		
Contribuições	16.151.495,64	15.084.756,52
Benefícios	-2.471.639,49	-2.483.034,04
Rendimentos das aplicações	<u>15.925.576,46</u>	<u>-5.512.563,09</u>
Recursos líquidos	29.605.432,61	7.089.159,39
Despesas com administração	-940.815,49	-804.128,25
Compromissos com participantes e assistidos	-28.624.269,48	-6.199.267,65
Formação de fundos para riscos futuros	-40.347,64	-85.763,49

Comentários sobre a rentabilidade do plano:

A rentabilidade nominal dos investimentos do Plano CD ONS, aferida pelo sistema de cotas, ao longo de 2009, foi de 18,10%, ficando acima da variação do INPC em 13,43%. Em 2008, correspondeu a -6,52%, equivalente a -12,21% abaixo da variação do INPC do ano.

Comentários sobre o custeio administrativo do plano:

Fontes de custeio:

(1) Sobrecarga Administrativa das Patrocinadoras e dos Participantes correspondente a 3% das contribuições vertidas ao Plano.

Demonstração patrimonial e de resultados de plano de benefícios de natureza previdencial - Plano CV EPE

Em R\$

	2009
Ativo	<u>2.575.703,58</u>
Disponível	4.498,89
Contas a receber	1.497.366,29
Aplicações	<u>1.073.838,40</u>
- Renda Fixa	1.073.838,40
Passivo	<u>2.575.703,58</u>
Contas a pagar	17,23
Compromissos com participantes e assistidos	2.573.938,38
Fundos	1.747,97
Demonstração de resultados	
Contribuições	2.653.418,76
Rendimentos das aplicações	<u>1.747,97</u>
Recursos líquidos	2.655.166,73
Despesas com administração	-79.480,38
Compromissos com participantes e assistidos	-2.573.938,38
Formação de fundos para riscos futuros	-1.747,97

Comentários sobre a rentabilidade do plano:

A rentabilidade nominal dos investimentos do Plano CV EPE, aferida pelo sistema de cotas, ao longo de 2009, foi de 0,32%, ficando acima da variação do INPC em 0,08%. Plano CV EPE foi iniciado em 18/12/2009.

Comentários sobre o custeio administrativo do plano:

Fontes de custeio:

(1) Sobrecarga Administrativa das Patrocinadoras e dos Participantes correspondente a 3% das contribuições vertidas ao Plano.

Demonstração patrimonial e de resultados de plano de benefícios de natureza assistencial

	Em R\$	
	2009	2008
Ativo	<u>10.594.644,65</u>	<u>18.717.702,41</u>
Disponível	23.520,37	73.837,36
Contas a receber	1.692.658,05	5.684.911,70
Aplicações	<u>8.878.466,23</u>	<u>12.958.953,35</u>
- Renda Fixa	8.878.466,23	12.958.953,35
Passivo	<u>10.594.644,65</u>	<u>18.717.702,41</u>
Contas a pagar	6.027.238,22	5.227.140,83
Valores em litígio	0,00	259.680,33
Fundos	4.567.406,43	13.230.881,25
Demonstração de resultados		
Contribuições	15.665.639,86	15.009.932,45
Benefícios	-13.430.993,50	-11.820.909,33
Rendimentos das aplicações	<u>1.341.676,25</u>	<u>1.278.942,36</u>
Recursos líquidos	3.576.322,61	4.467.965,48
Despesas com administração	-2.325.460,06	-2.071.659,55
Formação de valores em litígio	-298.887,77	-6.157,25
Dissolução de planos	-9.615.449,60	0,00
Formação de fundos para riscos futuros	8.663.474,82	-2.390.148,68

Comentários sobre a rentabilidade do plano:

Composto pelos fundos FABES- Fundo Assistencial do Bem Estar Social, em extinção, e Eletros-Saúde.

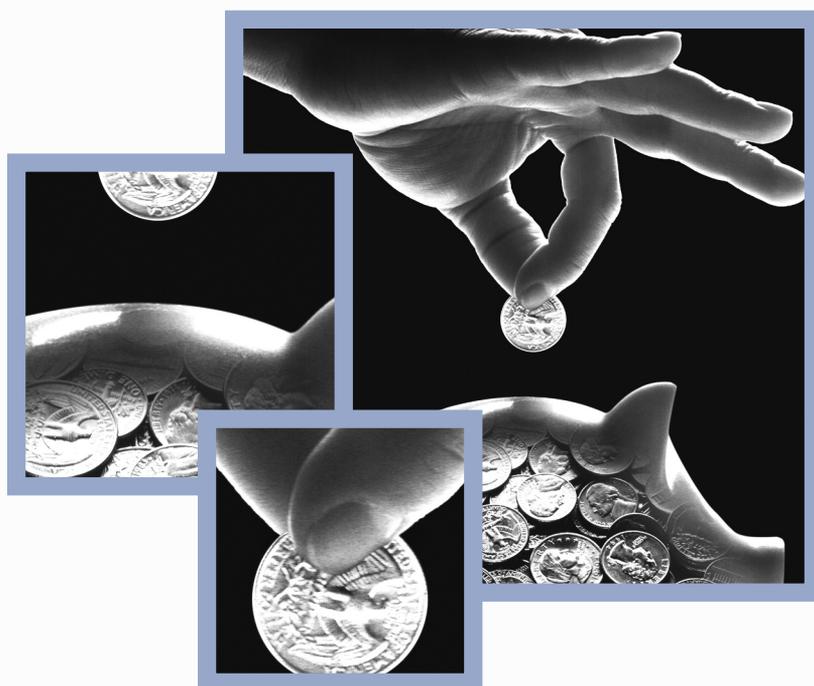
Os recursos assistenciais foram rentabilizados pela aplicação exclusiva em Renda Fixa que, no ano de 2009, alcançou 11,20%, acima da variação de 9,88% apresentada pelo CDI. Em 2008, a Renda Fixa apresentou rentabilidade de 11,52%, contra 12,38% de evolução do CDI.

Comentários sobre o custeio administrativo do plano:

Fontes de custeio:

- (1) Sobrecarga Administrativa apurada com base no percentual de 15% sobre as contribuições até setembro de 2008 e de 9% a partir de outubro de 2008;
- (2) Parte das despesas administrativas operacionais do Eletros-Saúde é ressarcida conforme estabelecido nos convênios com as patrocinadoras Eletrobras e Cepel;
- (3) Taxa de Administração correspondente a 0,5% dos investimentos líquidos do Plano.

RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTO 2010



O detalhamento do resumo da política de investimento encontra-se disponível no site da Eletros, na seção de investimentos, para consulta de todos os participantes.

O resumo da política de investimento de 2010 apresenta algumas alterações em decorrência da Resolução 3.792 do Conselho Monetário Nacional, que aprovou um conjunto de novas diretrizes para os planos de previdência complementar.

No tocante à política de alocação de recursos, a nova legislação possibilita a aplicação em dois novos segmentos, investimentos estruturados e investimentos no exterior. Além dessas alternativas, os planos CD Puro e CD ONS também passarão a oferecer perfis de investimento, os quais serão adicionados ao atualmente oferecido pela Eletros.

No tocante à seleção de ativos, incluindo perfil, critérios para compra e venda de títulos, segregação entre carteira interna e externa, custódia terceirizada e outros aspectos, não deverão ocorrer mudanças significativas, com a Eletros mantendo a gestão adotada nos últimos anos.

Perspectivas para os Investimentos

A perspectiva é de que os juros para 2010, depois de descontada a inflação, sejam mais baixos e reduzam o retorno esperado para o segmento de renda fixa, motivando a procura por alternativas de investimento para a obtenção e superação das metas de rentabilidade do ano.

A opção tradicional é pela renda variável, cujas perspectivas são favoráveis em razão do cenário positivo para o país, e como alternativa, o segmento de investimentos estruturados, introduzido pela nova legislação, o qual é uma novidade para os gestores. Em qualquer das duas opções, o risco de mercado a assumir é mais elevado do que o da renda fixa, mas tende a ser compensado pelo maior retorno.

Entre as modalidades que compõem o segmento de investimentos estruturados estão as cotas de Fundos de Investimento em Participações (FIPs) e de fundos multimercado, os quais a Eletros tem interesse em investir, caso as propostas sejam aprovadas pelos comitês internos e pelo Conselho Deliberativo.

A política de investimento para os demais segmentos não apresenta modificações significativas em relação ao ano anterior.

Plano BD Eletrobras

O índice de referência do plano para 2010 será equivalente à meta atuarial, composta pela variação do INPC no ano acrescida de 5,5%.

Limites de alocação de recursos para 2010		
Plano BD Eletrobras Segmento	Mínimo	Máximo
Renda Fixa	27%	100%
Renda Variável	0%	20%
Investimentos Estruturados	0%	20%
Investimentos no Exterior	0%	10%
Imóveis	0%	8%
Empréstimos	0%	15%

Plano CD Eletrobras

Plano CD Puro

O índice de referência do plano para 2010 será composto pela variação do INPC no ano acrescida de 6%.

Limites de alocação de recursos para 2010

Plano CD Eletrobras - CD Puro

Segmento	Mínimo	Máximo
Renda Fixa	2%	100%
Renda Variável	0%	45%
Investimentos Estruturados	0%	20%
Investimentos no Exterior	0%	10%
Imóveis	0%	8%
Empréstimos	0%	15%

Plano CD Saldado

O índice de referência do plano para 2010 será composto pela variação do INPC no ano acrescida de 5,5%.

Limites de alocação de recursos para 2010

Plano CD Eletrobras - CD Saldado

Segmento	Mínimo	Máximo
Renda Fixa	27%	100%
Renda Variável	0%	20%
Investimentos Estruturados	0%	20%
Investimentos no Exterior	0%	10%
Imóveis	0%	8%
Empréstimos	0%	15%

Plano CD ONS

O índice de referência do plano para 2010 será composto pela variação do INPC no ano acrescida de 6%.

Limites de alocação de recursos para 2010

Plano CD ONS

Segmento	Mínimo	Máximo
Renda Fixa	10%	100%
Renda Variável	0%	45%
Investimentos Estruturados	0%	20%
Investimentos no Exterior	0%	10%
Empréstimos	0%	15%

ELETROS-SAÚDE



Confira neste capítulo os fatos marcantes que contribuíram para o aperfeiçoamento do plano de saúde ao longo do ano.

Em 2009, o Eletros-Saúde passou por uma grande reformulação e um dos objetivos traçados para o ano foi o aumento da eficiência e sustentabilidade do plano. Para consecução desta meta, foi percebida a importância de investimento em tecnologia da informação para que pudessem ser atendidas com maior agilidade as necessidades operacionais, as novas exigências legais da ANS e também as demandas das patrocinadoras. A equipe do Eletros-Saúde, juntamente com a área de Tecnologia da Informação da Eletros, buscou o sistema de informática que melhor atendesse as demandas e peculiaridades do Eletros-Saúde e o processo de aquisição foi finalizado em dezembro. No ano de 2010 será realizada a parametrização e a implementação do novo sistema de Gestão de Plano de Saúde.

No que tange à sua sustentabilidade, o Eletros-Saúde conseguiu manter o equilíbrio econômico-financeiro, que pode ser bem refletido no reajuste aprovado pelo CDE em 2009 que ficou abaixo dos índices que norteiam o mercado de saúde, a saber: IPC-Saúde (FIPE), de 7,1%, e índice da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), de 6,76%.

O aumento das despesas médico-hospitalares havidas foi consequência do saneamento do atraso no processamento de contas médicas, estimado em três meses, dado que itens referentes ao exercício anterior foram efetivamente pagas em 2009.

Ao longo do ano, o Eletros-Saúde foi convidado para participar de reuniões e de grupo de trabalho com as patrocinadoras para discutir os desafios em saúde frente o novo Sistema Eletrobras.

Foram credenciados 18 novos prestadores de serviço, dentre os quais se destaca o credenciamento do Hospital de Clínicas de Niterói, uma antiga reivindicação dos nossos usuários.

Por fim, foi atingido o objetivo estratégico traçado pela empresa de todos estarem reunidos no endereço único e, assim, oferecer um ambiente de trabalho com melhor infraestrutura para os colaboradores e prestar um melhor o atendimento aos usuários do Eletros-Saúde.

Quantidade de usuários							
Categorias	31/dez/09			31/dez/08			2009/2008
	Titulares	Depend.	Total	Titulares	Depend.	Total	Variação
Ativo Eletrobras/Cepel	873	1.401	2.274	858	1.418	2.276	-0,09%
Assistido/Pensionista	974	851	1.825	944	848	1.792	1,84%
Ex-Empregados	32	44	76	34	52	86	-11,63%
Fundação	114	158	272	109	146	255	6,67%
Vinculados	758	-	758	764	-	764	-0,79%
Total	2.751	2.454	5.205	2.709	2.464	5.173	0,62%

Custo total de utilizações			
Tratamento	Custo de utilizações		Em R\$
	2009	2008	Variação 2009/2008
Consulta	1.030.415,61	907.070,56	13,60%
Exames	1.518.468,25	1.156.039,73	31,35%
Atendimento ambulatorial	439.012,37	313.793,76	39,90%
Tratamentos seriados	21.670,96	18.465,79	17,36%
Internações	8.305.759,07	7.240.432,38	14,71%
Odontologia	448.539,69	434.665,22	3,19%
Farmácia	773.220,78	679.400,19	13,81%
Outros	114.130,15	164.583,27	-30,66%
Total geral	12.651.216,88	10.914.450,90	15,91%
Quantidade de usuários	5.205	5.173	
Custo médio anual por usuário	2.430,59	2.109,89	

Consultas, exames e internações por categoria

Tratamento	Ativos	Assistidos	Ex				Em R\$	
			Empregados	Fundação	Vinc > = 50	Vinc < 50	Total	
Consulta	94.305,96	671.364,68	26.619,40	70.299,06	17.427,30	150.399,21	1.030.415,61	
Exames	97.637,16	1.097.624,71	41.010,61	60.400,87	37.467,64	184.327,26	1.518.468,25	
Internações	221.164,47	6.091.228,13	132.398,96	99.738,46	1.365.656,61	395.572,44	8.305.759,07	
Total geral	413.107,59	7.860.217,52	200.028,97	230.438,39	1.420.551,55	730.298,91	10.854.642,93	

Fundos assistenciais geridos pela Eletros

	Em R\$ mil			
	Fundo Fabes transitório	Fundo Eletros-Saúde	Fundo administrativo Eletros-Saúde	Fundo garantidor Eletros-Saúde
Saldo em 31/12/2008	8.751	155	2.510	1.815
Receitas				
Rentabilidade do fundo	493	415	181	191
Receitas de contribuições	-	13.518	-	360
Ressarcimentos (convênios)	-	-	3.314	-
Atualização empréstimo Fabes transitório	414	-	-	-
Sobrecarga administrativa assistencial	-	-	1.372	-
Cobertura mensalidade de assistidos	-	494	-	-
Total de receitas	907	14.427	4.867	551
Despesas				
Convênios e reembolsos médicos	-	13.018	-	-
Despesas administrativas	-	-	3.860	-
Pessoal e encargos	-	-	3.123	-
Serviços de terceiros	-	-	367	-
Despesas gerais	-	-	370	-
Despesas tributárias	43	-	304	-
Ressarcimentos despesas indiretas (Eletros-Saúde)	-	-	480	-
Contingencial	-	(13)	313	-
Atualização empréstimo Fabes transitório	-	414	-	-
Subsídio plano de saúde	-	-	889	-
Aporte de recursos para fundação Fabes	9.615	-	-	-
Cobertura mensalidade de assistidos	-	-	494	-
Total de despesas	9.658	13.419	6.340	(0)
Saldo em 31/12/2009	0	1.163	1.037	2.366

PARECERES



Confira neste capítulo os pareceres atuariais dos planos BD Eletrobras, CD Eletrobras e CD ONS, que nos posicionam sobre a situação do plano.

Além disso, veja também o parecer do Conselho Fiscal e a deliberação do Conselho Deliberativo aprovando as Demonstrações Contábeis da Eletros referente ao exercício.

Pareceres Atuariais

BD Eletrobras

MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL SECRETARIA DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS

1) A situação atuarial do plano BD Eletrobras da Eletros, em 31/12/2009, considerando que, ao final de 2009, se registrou o encerramento do primeiro exercício com o processo de transferência de participantes desse plano para o plano CD Eletrobras da Eletros totalmente finalizado, e considerando a utilização do método de capitalização ortodoxa (consistente com o fechamento, desde 01/04/2006, deste plano à novas adesões de participantes, como consequência da entrada em vigor do plano CD Eletrobras), apresentou-se, em 31/12/2009, adotando-se as mesmas hipóteses atuariais adotadas na avaliação atuarial do ano de 2008, com um déficit técnico acumulado de R\$ (94.527.298,93), equivalente a 6,13% do ativo líquido, então existente, no plano BD Eletrobras de R\$ 1.543.066.886,90.

FATO RELEVANTE 1: O acordo relativo ao adicional de aposentadoria, aprovado na 138ª reunião do CDE de 07/11/2008, que diga-se autorizou a DEE a tomar as providências administrativas e financeiras necessárias à implementação desta decisão, deve compor a base de cálculo das reservas de migração dos participantes que optaram pela migração de planos, nos moldes do disposto no parecer jurídico proferido pelo escritório de advocacia Adacir Reis. Portanto, a presente situação atuarial do plano BD Eletrobras contempla os efeitos causados pelos respectivos acordos realizados, bem como a transição de valores não efetuada no exercício de 2009 relativa aos participantes inscritos no plano BD nos regulamentos I ao IV que migraram para o plano CD Eletrobras no período compreendido entre 1º de abril de 2006 e 30 de junho de 2008, os quais devem ser considerados a valores nominais em R\$ 22.948.000,00, e que devem ser realizadas a partir da assinatura deste DRAA.

FATO RELEVANTE 2: No equacionamento do déficit técnico acumulado de R\$ (94.527.298,93) foi, em princípio, apresentada para análise das partes envolvidas, através do JM/0263/2010 de 28/01/2010, proposta de estabelecimento de contribuições extraordinárias para os participantes (inclusive os assistidos) e para a Patrocinadora, levando em consideração que o financiamento dos benefícios do plano BD Eletrobras (líquidos das contribuições dos assistidos incidentes sobre os benefícios) é feito de forma paritária, bem como, levando em consideração que, em conformidade com o art. 3º da Resolução CGPC nº 01 de 20/12/2000, a patrocinadora Eletrobras é responsável pela cobertura, ao longo dos anos remanescentes de existência do plano BD Eletrobras, da totalidade do déficit técnico correspondente aos que já tinham a condição de assistido quando da abertura do processo de transferência de participantes para o plano CD Eletrobras (art. 61 do regulamento do plano BD Eletrobras) e, também, é responsável pela cobertura da totalidade da parcela do déficit técnico, que seria coberto de forma paritária (participantes inclusive os assistidos / patrocinadoras) pelos que se transferiram para o plano CD Eletrobras caso tivessem optado por não realizar tal transferência. Atualizando pela meta atuarial de rentabilidade (INPC do IBGE aplicado com 1 mês de defasagem acrescido de juros reais equivalentes à 5,5% ao ano), o total transferido até 31/12/2009 de reserva (provisões) de benefícios a conceder do plano BD Eletrobras para o plano CD Eletrobras, em 31/12/2009, equivaleria a R\$ 616.855.821,12. Tal procedimento, garante que, de um lado, os já assistidos quando da abertura do processo de transferência do plano BD Eletrobras para o plano CD Eletrobras (e que, por já estarem na condição de assistidos não puderam realizar tal transferência) não serão responsabilizados por desequilíbrios atuariais e evita que, de outro lado, os participantes não assistidos e os que se tornaram assistidos após a abertura do processo de transferência do plano BD Eletrobras para o plano CD Eletrobras, venham a assumir a parcela do déficit técnico, que seria de responsabilidade (paritariamente com a

patrocinadora) daqueles que realizaram tal transferência (e que, caso não tivessem realizado tal transferência, estariam participando, paritariamente com a patrocinadora, da cobertura da parte, que lhes seria cabível realizar, do déficit técnico do plano BD Eletrobras). Em suma, tal procedimento minimiza a existência de questionamentos jurídicos que poderiam impactar, mais ou menos significativamente, no processo de implantação do plano CD Eletrobras e, conseqüentemente, de fechamento do plano BD Eletrobras a novas adesões de participantes.

IMPORTANTE 1: A Eletros deverá estabelecer com a participação e a orientação da consultoria atuarial responsável pelo plano BD Eletrobras, plano de equacionamento do déficit técnico acumulado apurado ao final do exercício de 2009, dentro do primeiro semestre de 2010, cuja implantação se dará após as devidas aprovações estatutárias e legais.

IMPORTANTE 2: O processo de transferência entre os planos BD Eletrobras e CD Eletrobras sofreu sucessivas dilações de prazos de migrações, determinadas pela patrocinadora – Instituidora do plano BD Eletrobras.

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 2010
José Roberto Montello - ATUÁRIO – MIBA Nº 426

CD Eletrobras

MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL
SECRETARIA DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL
DO PLANO DE BENEFÍCIOS

- 1) A situação financeira do plano CD Eletrobras apresentou equilíbrio técnico-atuarial, tendo as hipóteses e premissas de comportamento estatístico, situado-se dentro dos parâmetros considerados, e não foram alteradas para esse exercício.
- 2) O plano recebeu as adesões iniciais em maio de 2006, juntamente com os aportes de contribuições, portabilidade de outros planos previdenciários e migração do plano BD Eletrobras.
- 3) A rentabilidade nominal dos investimentos garantidores dos benefícios CD Puro no exercício de 2009 foi 17,00%, e a dos benefícios CD Saldado 13,79%. A rentabilidade nominal do plano no exercício foi de 16,11%, sendo que a meta atuarial – variação do INPC e juros de 6% ao ano – foi fixada em 10,36%. Portanto, a rentabilidade real do plano foi de 11,2%.
- 4) Em 31.12.2009 o excedente de cobertura de saldamento de serviços passados foi de R\$ 4.187.575,38.

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 2010
Sérgio Mendes de A. Tinoco - MIBA Nº 305

CD ONS

**MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL
SECRETARIA DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL
DO PLANO DE BENEFÍCIOS**

- 1) A situação financeira do plano de previdência da Eletros para os participantes que forem empregados do Operador Nacional do Sistema Elétrico- ONS, apresentou equilíbrio técnico-atuarial, tendo as hipóteses e premissas de comportamento estatístico mantido-se dentro dos parâmetros considerados. Cabe observar que as bases técnicas não foram alteradas, em relação ao DRAA do último exercício.
- 2) A rentabilidade real nominal bruta foi 18,10%, sendo que a meta atuarial – variação do INPC e juros de 6% ao ano - foi fixada em 10,36%. A rentabilidade real foi de 13,01%, superando a taxa real de juros considerada no cálculo da avaliação atuarial, em 7,01%.
- 3) Até a presente data não houve concessão de renda vitalícia.

**Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 2010
Sérgio Mendes de A. Tinoco - MIBA Nº 305**

CV EPE

**MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL
SECRETARIA DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL
DO PLANO DE BENEFÍCIOS**

- 1) O Plano EPE foi implantado em dezembro de 2009.

**Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 2010
Sérgio Mendes de A. Tinoco - MIBA Nº 305**

Parecer do CFE referente ao balanço do exercício de 2009

Os membros do CFE da Fundação Eletrobras de Seguridade Social - Eletros, abaixo assinados, usando das atribuições que lhes confere o estatuto da Entidade, após exame que fizeram nas Demonstrações Contábeis Consolidadas - Contas de Resultados, Notas Explicativas ao Balanço Geral e Parecer da Boucinhas, Campos & Conti Auditores Independentes relativo ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009 e, tendo apreciado, ao longo do exercício, os balancetes e os acompanhamentos orçamentários mensais da Eletros, bem como embasados nos pareceres atuariais emitidos pela: Consultoria Atuarial - Jessé Montello Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda. sobre o plano de benefício definido Eletrobras, Cepel e Eletros; e pelo atuário Sérgio Mendes de Azevedo Tinoco sobre o plano de contribuição definida Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS, sobre o plano de contribuição definida Eletrobras, Cepel e Eletros e sobre o plano de contribuição variável da Empresa de Pesquisa Energética - EPE; são de parecer que as aludidas peças representam a posição econômico-

financeira da Eletros, naquela data, tendo observado os fatos relevantes apresentados a seguir:

1) O aporte de reservas do desbloqueio do salário real de contribuição – SRC representa os recursos a receber das patrocinadoras. Estes aportes de reservas são originários do desbloqueio dos salários dos participantes que optaram pela migração para o plano de contribuição definida – CD Eletrobras, que representam R\$ 57.026 mil (R\$ 61.373 mil em 2008);

2) O aporte de reservas de aposentadorias especiais, que se encontra em processo de cobrança das patrocinadoras totalizando R\$ 19.811 mil (R\$10.663 mil em 2008);

3) No exercício de 2008 o plano BD Eletrobras apresentou um déficit técnico acumulado de R\$ 107.929 mil, tendo sido reduzido, por resultados operacionais, a R\$ 62.441 mil e acrescidos de lançamentos decorrentes de provisões extraordinárias no valor de R\$ 32.086 mil, totalizando um déficit em 31 de dezembro de 2009 de R\$ 94.527 mil.

Finalmente, cabe observar que a rentabilidade da carteira de renda variável foi inferior à valorização do IBX, por causa da operação de proteção realizada em abril com vencimento em dezembro de 2009.

Rio de Janeiro, 18 de março de 2010.

Homero Gonçalves de Andrade

Presidente

Antonio João Queiroz Lima

Antonio Marques de Jesus

José dos Santos Maia

Resumo das deliberações do CDE referente ao balanço do exercício de 2009

O CDE, à unanimidade dos presentes, após ter apreciado o Parecer da RSM Boucinhas, Campos & Conti Auditores Independentes relativo ao exercício de 2009, de 11 de março de 2010, sobre o citado Balanço Geral, o Relatório de Auditoria contendo Informações Relevantes Decorrentes da Revisão Especial das Demonstrações Contábeis do mesmo período do Fundo Eletros-Saúde da Eletros, e o Parecer do Conselho Fiscal, de 18 de março de 2010, aprovou o Balanço Geral (Demonstrações Contábeis Consolidadas - Conta de Resultados, Notas Explicativas ao Balanço Geral) da Eletros referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009, complementado pelo Relatório de Auditoria contendo Informações Relevantes Decorrentes da Revisão Especial das Demonstrações Contábeis do mesmo período do Fundo Eletros-Saúde da Eletros, determinando que tais documentos fossem informados/encaminhados à Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, à Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, no que couber, e a informação disponibilizada aos participantes na forma da legislação vigente. Aprovou também os DRAAs e Pareceres Atuariais de cada plano de benefício administrado pela Eletros do exercício de 2009.

Afrânio Matos Filho

Presidente

Jack Nottingham Steiner

Marcos Roitman

Pedro Paulo da Cunha

Marcio Peres Silvano

Malba Patrícia H. da Cunha Teixeira

Secretária-Geral

Conforme Instrução MPS/SPC nº 32, de 4 de setembro de 2009, a Eletros ficou dispensada do envio do relatório anual para os participantes dos planos C D Eletrobras e CD ONS, por ter comprovado a realização de um programa de Educação Financeira e Previdenciária junto a seus participantes. A versão *online* está disponível no site da Eletros, em Institucional / Relatório Anual.



O **Relatório Anual 2009** é uma publicação da Fundação Eletrobras de Seguridade Social - Eletros exclusiva para seus participantes.

Eletros - Presidente: Marco Aurélio Orrego da Costa e Silva • **Diretora de Benefícios Previdenciários:** Alice Valdez de Andrade Salomão

Diretor Financeiro: Sylvio Murad Carolino dos Santos • **Coordenação de Comunicação e Marketing:** Tatiana Stallone

Design e produção gráfica: CRIA - Design e Comunicação Visual

Endereço: Rua Uruguaiana, 174 - 5º, 6º e 7º andares - Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20050-092 • Tel.: (21) 2179-4700

www.eletros.com.br • Tiragem: 2.500 exemplares.

A íntegra das demonstrações contábeis 2009 está disponível no site da Eletros www.eletros.com.br



Eletros

Fundação Eletrobras de Seguridade Social

Rua Uruguaiana, 174 - 5º, 6º e 7º andares
CEP 20050-092 - Rio de Janeiro - RJ
www.eletros.com.br